



2019 - 2021

**PLANO DE AÇÃO
ESTRATÉGICA**

AERS

PENAMACOR

“Contaram-me e esqueci. Vi e entendi. Fiz e aprendi”.



Confúcio

ÍNDICE

Nota introdutória	3
Sumário executivo	4
I. Matriz 1 do PAE	7
II. Matriz 2 do PAE	11
III. Matriz 3 do PAE	13
IV. Matriz 4 do PAE	18
Monitorização e avaliação dos resultados	23
Apreciação feita pela equipa de missão do programa nacional de promoção do sucesso educativo	23

NOTA INTRODUTÓRIA

O PNPSE – Programa Nacional de Promoção do Sucesso Escolar, criado por Resolução do Conselho de Ministros nº 23/2016, assenta no princípio de que são as comunidades educativas quem melhor conhece os seus contextos, as dificuldades e potencialidades, sendo, por isso, quem está melhor preparado para encontrar soluções locais e conceber Planos de Ação Estratégica (PAE), pensados ao nível de cada escola, com o objetivo de melhorar as práticas educativas e as aprendizagens dos alunos.

Em setembro de 2019, numa mensagem enviada às escolas que integraram o PNPSE, pelo Dr. José Verdasca, Coordenador da Estrutura de Missão para a Promoção do Sucesso Escolar, este refere que *“(...) tendo em conta que se alcançou, no decurso dos últimos (...) anos letivos, o objetivo de redução (...) do insucesso escolar no Ensino Básico, tendo em conta a necessária continuidade da ação das Escolas focada em estratégias de melhoria das aprendizagens de todos e cada um dos alunos, requerendo-se para tal a consolidação de uma visão integrada e de um compromisso sócio educacional alargado que sob a liderança pedagógica das Escolas envolva os municípios e as CIM/AM, foi decidido pela Resolução do Conselho de Ministros n.º 135/2019, de 14 de agosto, prorrogar o mandato da EM-PNPSE por mais dois anos.”*

Assim, tendo em conta estes fundamentos e as orientações constantes no Despacho Normativo nº1-F/2016 de 5 de abril, Decreto-Lei nº139/2012 de 5 de julho e no Decreto-Lei N.º 54 de 6 de julho de 2018 e de acordo com as orientações do presente ano letivo, o documento que agora se disponibiliza pretende apresentar um diagnóstico com o objetivo de contribuir para o reforço e/ou implementação de práticas de qualidade com o objetivo primordial da melhoria das aprendizagens e do sucesso escolar, envolvendo o Agrupamento de Escolas Ribeiro Sanches (AERS) e a Câmara Municipal de Penamacor (CMP), através do seu Gabinete de Ação Social e Educação, no âmbito do Plano Integrado e Inovador de Combate ao Insucesso Escolar (PIICIE), elaborado pela Comunidade Intermunicipal da Beira Baixa (CIMBB), dando cumprimento assim, a um dos pressupostos da Resolução do Conselho de Ministros, *“(...) que sob a liderança pedagógica das Escolas envolva os municípios e as CIM/AM (...)”*.

Considerando que o mandato da EM-PNPSE foi prorrogado por mais dois anos, o presente plano irá abranger os anos letivos 2019-2020 e 2020-2021, sendo o mesmo, objeto de avaliações trimestrais e anuais e passível de ser reestruturado a qualquer momento, de acordo com os resultados obtidos, validade e pertinência das medidas e respetivas ações, depois de serem auscultadas todas as estruturas pedagógicas do AERS e estruturas responsáveis da CMP.

SUMÁRIO EXECUTIVO

Este documento tem em conta as metodologias de trabalho e documentos usados no AERS bem como a experiência adquirida com a implementação do plano nos anos letivos 2016-2018 e 2018-2019.

“Argumentar para melhorar”, foi uma das medidas constante nos planos executados nos anos letivos anteriores, com ações e público-alvo diferente. As estruturas pedagógicas do AERS, continuam a apontar como fragilidades nos alunos do nosso concelho, a concentração, a argumentação e o pensamento crítico, fatores estes que têm contribuído, de alguma forma, para que os resultados escolares dos diversos anos de escolaridade não sejam ainda os desejáveis, apesar das melhorias já verificadas com a implementação dos PAE nos anos transatos.

Assim, continuando a apostar nos anos iniciais de ciclo e/ou de escolaridade, num trabalho de parceria com a autarquia local, nomeadamente a CMP, no âmbito do PIICIE, tendo como principal objetivo o desenvolvimento de medidas educativas orientadas para a promoção da inclusão, do sucesso educativo e da redução e prevenção do abandono escolar precoce, continuará a implementar-se o Projeto *“Filosofia para Crianças”*, desenvolvido pelo Gabinete de Ação Social e Educação do Município de Penamacor, com a colaboração do Agrupamento de Escolas Ribeiro Sanches, para as crianças do 1º ciclo. Este é um programa educativo que tem como principal objetivo colocar em prática a arte de pensar de uma forma criativa, crítica e afetiva, desenvolvendo assim competências cognitivas, afetivas e sociais das crianças através de metodologias educativas variadas. De realçar que este é um projeto concretizado na sua 2ª edição, que procura responder à estimulação de aprendizagens ao nível da linguagem, comunicação e pensamento crítico, bem como promover os relacionamentos interpessoais saudáveis e a concentração.

“Reiki para Crianças: O Super Reikinho” é uma aposta do Serviço de Psicologia e Orientação (SPO) do Agrupamento de Escolas Ribeiro Sanches que visa realizar várias atividades com o intuito de atingir os objetivos do PNPSE. O objetivo será dar uma contribuição significativa ao processo de desenvolvimento físico, mental e emocional das crianças do 1.º ciclo, estimulando a sua autoconsciência e autoconfiança através da concentração, respiração e movimento.

“Mindfulness na escola” é uma aposta neste PAE, que visa estimular a capacidade de lidar com inúmeras emoções que fervilham durante a infância/adolescência, ferramenta essencial numa escola. As crianças/jovens não param, não têm tempo para refletir e a simples capacidade para ficar calado, quieto, fechar os olhos e ouvir o silêncio é tão raro como difícil. Serão desenvolvidas ações, em primeira estância, junto do pessoal docente através de workshops e posteriormente também junto dos alunos. Esta medida de promoção do sucesso escolar será desenvolvida em parceria com a

CMP, no âmbito do PIICIE, nomeadamente no que diz respeito à contratação de recursos humanos devidamente credenciados para a realização dos workshops.

Propõe-se a continuação da aposta na aplicação de medidas conducentes à promoção do sucesso escolar, nos diversos ciclos do ensino básico, preferencialmente em todos os anos de escolaridade, com enfoque no 9.º ano de escolaridade, tendo em conta a avaliação externa às disciplinas de Português e Matemática. O trabalho a desenvolver nos 1.º, 2º e 3º ciclos do ensino básico irá incidir em medidas que promovem a melhoria do trabalho em sala de aula, assentes em dinâmicas de trabalho colaborativo, com envolvimento dos conselhos de turma docentes/turma, em regime de coadjuvação dentro e/ou fora do contexto sala de aula. As aulas de Apoio Pedagógico Acrescido (APA) constituirão um recurso pedagógico importante no 9.º ano, nas disciplinas de Português e de Matemática, visando uma melhor preparação dos alunos para as provas de avaliação externa (provas nacionais). Estas medidas serão asseguradas exclusivamente por docentes do AERS, do quadro e/ou contratados no âmbito do PNPSE.

Visando a igualdade de oportunidades para todos os alunos do AERS na obtenção do sucesso escolar e de acordo com o estipulado no Art.º 13.º do Decreto-Lei n.º 54 de 6 de julho de 2018, irá ser implementado o Centro de Apoio à Aprendizagem (CAA) nas duas escolas pertencentes ao AERS.

O CAA, em colaboração com os demais serviços e estruturas da escola, tem como objetivos gerais:

a) Apoiar a inclusão das crianças e jovens no grupo/ turma e nas rotinas e atividades da escola, designadamente através da diversificação de estratégias de acesso ao currículo;

b) Promover e apoiar o acesso à formação, ao ensino superior e à integração na vida pós-escolar;

c) Promover e apoiar o acesso ao lazer, à participação social e à vida autónoma;

d) Promover metodologias de ensino e aprendizagem inovadores e diversificados.

Esta medida de promoção do sucesso escolar será desenvolvida em parceria com a CMP, no âmbito do PIICIE, nomeadamente no que diz respeito à aquisição de recursos materiais pedagógicos inovadores e diversificados.

Numa outra vertente, o projeto pretende também ajudar os jovens a perceber o mundo que os rodeia, desde a família, a comunidade onde se inserem, o mundo em geral, bem como a importância da consciencialização das suas escolhas profissionais. Assim, dando continuidade ao Projeto Junior Achievement, Associação de Jovens Empreendedores de Portugal, que está a ser implementado no AERS em parceria com a CMP, desde 2016, irão desenvolver-se ações junto dos alunos dos 1º, 2º e

3º ciclos do ensino básico, orientadas por voluntários pertencentes à comunidade. Esta é uma iniciativa inserida no programa Educação para a Cidadania e Empreendedorismo e integra o PIICIE e será aplicada em dez turmas do ensino básico (desde o 1º até ao 9º ano de escolaridade).

O papel dos Pais/Encarregados de Educação é fundamental na educação dos seus educandos. Para um bom aproveitamento do aluno, será fundamental o empenho do mesmo, bem como o do seu encarregado de educação. Só um trabalho conjunto do aluno, da família e dos professores, poderá levar o aluno a superar as suas dificuldades e, conseqüentemente ao sucesso escolar. No sentido da educação parental e no sentido de fomentar uma participação ativa dos pais/encarregados de educação na vida dos seus filhos/educandos, serão realizadas ações diversificadas, promovidas quer pelo AERS, quer pela CMP, inscritas no PIICIE.

Desta forma, apresenta-se neste documento, o Plano de Ação Estratégica para o biénio 2019/2021, devidamente estruturado, para aplicação no Ensino Básico.

O PAE assenta em 4 matrizes, cada uma delas apresentando:

- a) A identificação da fragilidade/problema cuja resolução está na esfera de intervenção da escola e que, pelo facto de condicionar as aprendizagens dos alunos, carece de resolução, da fonte ou fontes que a evidencia;
- b) A identificação dos anos de escolaridade a abranger em cada medida;
- c) A designação das medidas;
- d) A identificação dos objetivos a atingir com as medidas;
- e) A identificação das metas a atingir com as medidas;
- f) A identificação das atividades a desenvolver atingir;
- g) A calendarização da execução das medidas;
- h) A identificação dos intervenientes e dos responsáveis pela medida;
- i) A indicação dos recursos a envolver;
- j) A explicitação dos indicadores de monitorização e meios de verificação da execução e eficácia da medida;
- k) A necessidade de formação.

I. MATRIZ 1 DO PAE

1. Fragilidade / Problema a resolver e respetiva(s) fonte(s) de identificação	<p>FRAGILIDADES: A CONCENTRAÇÃO, A ARGUMENTAÇÃO E O PENSAMENTO CRÍTICO</p> <p>PROBLEMA A RESOLVER: AS TAXAS DE INSUCESSO NO 2º ANO, REFLETINDO-SE POSTERIORMENTE NO FINAL DO 1º CICLO.</p> <p>FONTE DE IDENTIFICAÇÃO: ESTATÍSTICA ESCOLAR, ATAS DOS DEPARTAMENTOS E CONSELHO PEDAGÓGICO, RELATÓRIOS DE AUTOAVALIAÇÃO E RELATÓRIO DA IGEC DE AVALIAÇÃO EXTERNA DO AERS EM 2013/2014 (VER EM HTTP://WWW.AERSP.PT/INDEX.PHP/GESTAO/2013-12-03-11-21-52)</p>
2. Anos de Escolaridade a abranger	1º, 2º, 3º E 4º ANOS;
3. Designação da medida	CRESCER E APRENDER
4. Objetivos a atingir	<p>-AUMENTAR O SUCESSO ESCOLAR NO 2º ANO;</p> <p>-AUMENTAR O SUCESSO ESCOLAR NO 1º CICLO;</p> <p>-MELHORAR A QUALIDADE DAS APRENDIZAGENS DOS ALUNOS;</p> <p>-PROMOVER A EDUCAÇÃO PARA A CIDADANIA E EMPREENDEDORISMO;</p> <p>-APOIAR PRECOCEMENTE OS ALUNOS NOS PROCESSOS COGNITIVOS BÁSICOS, A CONCENTRAÇÃO, A ARGUMENTAÇÃO E O PENSAMENTO CRÍTICO;</p> <p>-DESENVOLVER A NOÇÃO DE PERTENÇA A UMA COMUNIDADE;</p> <p>-FOMENTAR O TRABALHO COLABORATIVO ENTRE DOCENTES;</p> <p>-FOMENTAR A PARTICIPAÇÃO ATIVA DOS EE.</p>
5. Metas a alcançar com a medida	<p>AUMENTO DO SUCESSO ESCOLAR OBTIDO NO 1º CICLO EM 2018/2019 (90%), 3% EM 2019/2020 E 4% EM 2020/2021;</p> <p>AUMENTO DO SUCESSO ESCOLAR OBTIDO NO 2º ANO EM 2018/2019 (76%) DE 4% (80%) EM 2019/2020 E 4% EM 2020/2021.</p>
6. Atividade(s) a desenvolver no âmbito da medida	<p>PROJETO “FILOSOFIA PARA CRIANÇAS”</p> <p>DURANTE O PRIMEIRO PERÍODO DO ANO LETIVO, OS ALUNOS TRABALHAM O PENSAMENTO ABSTRATO, BASEADO NAS EMOÇÕES E NOS AFETOS. ATÉ AO FINAL DO ANO, CADA TURMA, EM FUNÇÃO DO NÍVEL DE ENSINO E DA MATURIDADE, VAI TRABALHAR DIFERENTES CONCEITOS.</p> <p>AS SESSÕES TERÃO INÍCIO NO DIA 1 DE OUTUBRO, SENDO QUE ESTE PROGRAMA É DESTINADO AOS ALUNOS DO 1º CICLO, APLICADO EM PEQUENOS GRUPOS E CONTA COM UMA FORMADORA CERTIFICADA PELO</p>

CENTRO DE FORMAÇÃO DE EDUCADORES E PROFESSORES DA ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE ÉTICA E FILOSOFIA PRÁTICA.

-PROJETO “REIKI PARA CRIANÇAS: O SUPER REIKINHO”

O REIKI AJUDA AS CRIANÇAS A CRESCEREM MAIS CONFIANTES, MAIS CALMAS E COM MAIS FORÇA PARA VENCEREM AS DIFICULDADES QUE VÃO TER AO LONGO DA VIDA.

O PÚBLICO-ALVO A TRABALHAR SÃO OS ALUNOS DO 1º E 2º ANOS, DO 1º CICLO. AS SESSÕES SERÃO REALIZADAS 1 HORA QUINZENALMENTE, EM CONTEXTO DE SALA DE AULA, EM ESTREITA ARTICULAÇÃO COM O PROFESSOR TITULAR DA TURMA.

PROJETO “JUNIOR ACHIEVEMENT”

A PARTIR DO MÊS DE JANEIRO SERÃO DESENVOLVIDAS AÇÕES NAS TURMAS DOS 1º E 2º ANOS, SUBORDINADAS AOS TEMAS “A FAMÍLIA” E A “COMUNIDADE”, RESPECTIVAMENTE, NAS AULAS DA DISCIPLINA DE EDUCAÇÃO PARA A CIDADANIA, COM A FREQUÊNCIA DE 1 VEZ POR SEMANA, DURANTE O 2º PERÍODO. AS SESSÕES SERÃO ORIENTADAS POR VOLUNTÁRIOS DA COMUNIDADE, QUE RECEBERAM FORMAÇÃO PREVIAMENTE, PARA TRABALHAREM OS TEMAS COM OS ALUNOS, NO SENTIDO DE MELHORAR O SEU DESEMPENHO ESCOLAR, DESENVOLVER A SUA FORMAÇÃO CÍVICA E EMPREENDEDORA, DE PERCEBEREM A RELAÇÃO QUE A ESCOLA TEM COM O MUNDO DO TRABALHO, DESENVOLVENDO ASSIM A IMPORTÂNCIA DA ESCOLA PARA O DIA-A-DIA DAS SUAS VIDAS.

PROJETO “MINDFULNESS NA ESCOLA”

SERÃO DESENVOLVIDAS SESSÕES DE WORKSHOPS PARA O PESSOAL DOCENTE NO SENTIDO DE ESTES, APLICAREM JUNTO DOS SEUS ALUNOS, ALGUMAS DAS ESTRATÉGIAS APREENDIDAS NO WORKSHOP PRETENDENDO-SE ESTIMULAR A CAPACIDADE DE LIDAR COM INÚMERAS EMOÇÕES E SITUAÇÕES, TAIS COMO, PERÍODOS DE AVALIAÇÃO, SITUAÇÕES DE INSUCESSO ESCOLAR, GESTÃO DO STRESS E ESTIMULAÇÃO DO SENTIMENTO DE RESILIÊNCIA.

CONSTITUIÇÃO DE GRUPOS DE HOMOGENEIDADE: TENDO POR BASE A AVALIAÇÃO DO PROFESSOR TITULAR DE TURMA, CONSTITUIR GRUPOS DE TRABALHO DIFERENCIADOS, QUER NA DISCIPLINA DE PORTUGUÊS QUER NA DISCIPLINA DE MATEMÁTICA, POR SEREM ESTAS AS DISCIPLINAS ESTRUTURANTES EM TODO O PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM, PARA DESENVOLVIMENTO DE UM TRABALHO MAIS PERSONALIZADO, DE **DIFERENCIAÇÃO PEDAGÓGICA**, AJUSTADO ÀS NECESSIDADES DOS ALUNOS, COM ESPECIAL UTILIZAÇÃO DAS TIC.

ESTES PROFESSORES (TITULAR E PROFESSOR DE APOIO) TRABALHARÃO NESTAS DISCIPLINAS, EM GRUPOS DE PEQUENA DIMENSÃO, (3 A 6 ALUNOS, PODENDO ESTES NÃO SEREM SEMPRE OS MESMOS AO LONGO DO ANO), DE ACORDO COM O NÍVEL DE CONHECIMENTOS, DURANTE UM PERÍODO DE 5 HORAS SEMANAIS (2H PARA PORTUGUÊS E 2H PARA MATEMÁTICA). NESTE PERÍODO O RESTANTE GRUPO DA TURMA TRABALHARÁ COM UM DOS DOCENTES, NUM ESPÍRITO DE **TRABALHO COLABORATIVO**.

ESTA METODOLOGIA PODERÁ FUNCIONAR **EM REGIME DE COADJUVACÃO EM**

	<p>CONTEXTO DE SALA DE AULA, OU FORA DELA, DE ACORDO COM OS DOCENTES ENVOLVIDOS.</p> <p><u>CENTRO DE APOIO À APRENDIZAGEM (CAA)- ART.º 13.º DO DECRETO-LEI N.º 54 DE 6 DE JULHO DE 2018</u></p> <p>ESTA AÇÃO PRETENDE DESENVOLVER UM SISTEMA DE COLABORAÇÃO, COOPERAÇÃO E ARTICULAÇÃO COM OS DOCENTES, COM VISTA À PROMOÇÃO DO SUCESSO DE TODOS OS ALUNOS NA ESCOLA BÁSICA DE PENAMACOR (EB). ENGLOBA TODOS OS ESPAÇOS EXISTENTES QUE APRESENTEM UM CONJUNTO DE RECURSOS E MATERIAIS VARIADOS E DIRECIONADOS ÀS NECESSIDADES DOS ALUNOS, TENDO EM CONTA O TIPO DE TRABALHO A DESENVOLVER, O TIPO DE RECURSOS / VALÊNCIAS E DE ÁREAS ESPECÍFICAS E ONDE SERÁ POSSÍVEL ATENDER A PEQUENOS GRUPOS OU A ALUNOS INDIVIDUALMENTE. O ESPAÇO FUNCIONARÁ DE ACORDO COM OS RECURSOS HUMANOS DISPONÍVEIS. SERÃO OS SEGUINTES RECURSOS: DOCENTES DO 1º CICLO DO AERS (9H) E ASSISTENTES OPERACIONAIS. O ESPAÇO FÍSICO DESTINADO AO CAA SERÁ ORGANIZADO POR ZONAS, DEFINIDAS EM FUNÇÃO DO TIPO DE TRABALHO, DO TIPO DE RECURSOS E, EVENTUALMENTE, DAS ÁREAS CIENTÍFICAS A TRABALHAR. QUALQUER ALUNO PODERÁ UTILIZAR O ESPAÇO PARA PROCURAR APOIO E ORIENTAÇÃO, MAS SERÁ DADA PRIORIDADE AOS ALUNOS INTEGRADOS NO DECRETO-LEI N.º 54 DE 6 DE JULHO DE 2018, CUJO RELATÓRIO TÉCNICO-PEDAGÓGICO ASSIM O REFIRA. SERÃO UTILIZADAS METODOLOGIAS PEDAGÓGICAS DIVERSIFICADAS CENTRADAS NOS INTERESSES PARTICULARES DE CADA ALUNO.</p> <p><u>-ATIVIDADES DIRIGIDAS AOS PAIS/ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO</u> FOMENTANDO UMA PARTICIPAÇÃO ATIVA NA VIDA DOS FILHOS/EDUCANDOS, ORGANIZADOS TANTO PELO SPO DO AERS COMO PELO GABINETE DE AÇÃO SOCIAL E EDUCAÇÃO DA CMP (PRÁTICA JÁ EXISTENTE NO AERS/CMP) NUMA PARCERIA JÁ INSTITUÍDA;</p> <p><u>-INTERVENÇÃO DA CPCJ LOCAL JUNTO DOS ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO DOS ALUNOS RETIDOS POR EXCESSO DE FALTAS;</u> - ENCAMINHAMENTO DE ALUNOS COM PROBLEMÁTICAS DE ORDEM EMOCIONAL E SOCIAL PARA O SPO.</p>
<p>7. Calendarização das atividades</p>	<p>SETEMBRO DE 2019 A JUNHO DE 2021</p>
<p>8. Responsáveis pela execução da medida</p>	<p>DIREÇÃO, COORDENADOR DE DEPARTAMENTO DE 1º CICLO, PROFESSORES TITULARES, PROFESSORES DE APOIO, ASSISTENTES OPERACIONAIS, CONSELHO PEDAGÓGICO, GABINETE DE AÇÃO SOCIAL E EDUCAÇÃO DA CMP, FORMADORA DO CENTRO DE FORMAÇÃO DE EDUCADORES E PROFESSORES DA ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE ÉTICA E FILOSOFIA PRÁTICA, FORMADOR NA ÁREA DE MINDFULNESS E VOLUNTÁRIOS DA COMUNIDADE EDUCATIVA.</p>
<p>9. Recursos (crédito horário utilizado ou outros recursos</p>	<p><u>CRÉDITO HORÁRIO UTILIZADO PELO AERS:</u> - 25H – DOCENTE DE 1º CICLO COLOCADA NO AERS, AO ABRIGO DO DESPACHO N.º 9004-A/2016; - ASSISTENTES OPERACIONAIS: AS HORAS NECESSÁRIAS PARA ASSEGURAR</p>

<p>necessários à consecução da medida)</p>	<p>A APLICAÇÃO DA MEDIDA NA SUA TOTALIDADE.</p> <p>RECURSOS HUMANOS AFETOS AO PROJETO PELA CMP: TÉCNICA EM CIÊNCIAS DE EDUCAÇÃO; FORMADORA DO CENTRO DE FORMAÇÃO DE EDUCADORES E PROFESSORES DA ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE ÉTICA E FILOSOFIA PRÁTICA; FORMADOR NA ÁREA DE MINDFULNESS; VOLUNTÁRIOS DO PROJETO JUNIOR ACHIEVEMENT;</p> <p>MATERIAL NECESSÁRIO: INSTRUMENTOS DE APLICAÇÃO NO ÂMBITO DA FILOSOFIA E/OU PEDAGOGIA PARA AS ATIVIDADES PROPOSTAS – 1000€; INSTRUMENTOS DE APLICAÇÃO NO ÂMBITO DE MINDFULNESS - 1000€; AQUISIÇÃO DE QUADROS INTERATIVOS DE MODO A QUE MAIS SALAS DE AULA FIQUEM EQUIPADAS, COLOCAÇÃO DE VÍDEO PROJETORES EM TODAS AS SALAS DE AULA DA EB DE PENAMACOR, TABLETS E ACESSOS A PLATAFORMAS DIGITAIS DIRECIONADAS PARA A EDUCAÇÃO, PARA O CAA (FINANCIADO PELA CMP ATRAVÉS DA CIMBB).</p>
<p>10. Indicadores de monitorização e meios de verificação necessários à consecução e eficácia da medida</p>	<p>RELATÓRIOS DOS INTERVENIENTES NO PROJETO “FILOSOFIA PARA CRIANÇAS”;</p> <p>RELATÓRIOS DOS INTERVENIENTES NO PROJETO “MINDFULNESS NA ESCOLA”;</p> <p>BALANÇO EFETUADO PELOS VOLUNTÁRIOS QUE PARTICIPAM NO PROJETO JUNIOR ACHIEVEMENT;</p> <p>REGISTOS MENSAIS DA EVOLUÇÃO DOS ALUNOS ENVOLVIDOS NAS ATIVIDADES PROPOSTAS;</p> <p>RELATÓRIOS DOS INTERVENIENTES NO CAA;</p> <p>FICHAS DE AVALIAÇÃO DOS ALUNOS DE 1º CICLO;</p> <p>RESULTADOS OBTIDOS PELOS ALUNOS DE 1º CICLO NO FINAL DE CADA PERÍODO;</p> <p>RESULTADOS DAS PROVAS DE AFERIÇÃO DE 2º ANO;</p> <p>ATAS DAS REUNIÕES DO DEPARTAMENTO DO 1º CICLO;</p> <p>INFORMAÇÕES DO GABINETE DE AÇÃO SOCIAL E EDUCAÇÃO DA CMP.</p>
<p>11. Necessidades de Formação</p>	<p>DOCENTES:</p> <p>-AUTONOMIA E FLEXIBILIDADE CURRICULAR: E AGORA? (PROPOSTA DE UMA AÇÃO DE CURTA DURAÇÃO OU OUTRA COM RECURSOS HUMANOS DO AERS);</p> <p>- DECRETO-LEI Nº 55/2018, DE 6 DE JULHO: CONCEÇÃO E ORGANIZAÇÃO DE PROJETOS EDUCATIVOS NOS DOMÍNIOS DA CIDADANIA E FLEXIBILIDADE CURRICULAR (FORMADOR INTERNO) 50H (25H + 25H);</p> <p>- METODOLOGIAS DE TRABALHO COLABORATIVO, FLEXIBILIZAÇÃO</p>

	<p>CURRICULAR E ARTICULAÇÃO HORIZONTAL/VERTICAL: CFAE DO ALTO TEJO</p> <p>- WORKSHOPS SOBRE A TEMÁTICA MINDFULNESS FORMADOR CONTRATADO PELA CMP/ FINANCIADO PELA CMP ATRAVÉS DA CIMBB.</p> <p>-NOVAS ABORDAGENS AO TRABALHO DO PENSAMENTO ABSTRATO, DA CONCENTRAÇÃO, DA ARGUMENTAÇÃO E DO PENSAMENTO CRÍTICO OFICINA DE FORMAÇÃO - 50H, SENDO METADE DELAS PRESENCIAL E AS RESTANTES PARA TRABALHO AUTÓNOMO) EM ARTICULAÇÃO COM CENTRO DE FORMAÇÃO DE EDUCADORES E PROFESSORES DA ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE ÉTICA E FILOSOFIA PRÁTICA.</p> <p>NÃO DOCENTES (ASSISTENTES OPERACIONAIS):</p> <p>- RELAÇÕES INTERPESSOAIS; - AQUISIÇÃO DE CONHECIMENTOS E COMPETÊNCIAS NA ÁREA DE EDUCAÇÃO ESPECIAL</p>
--	---

II. MATRIZ 2 DO PAE

1. Fragilidade / Problema a resolver e respetiva(s) fonte(s) de identificação	<p>FRAGILIDADES: DIFICULDADES NAS PRÁTICAS DOCENTES AO NÍVEL DO TRABALHO COLABORATIVO E DE SUPERVISÃO PEDAGÓGICA NOS DIVERSOS GRUPOS DISCIPLINARES/DEPARTAMENTOS CURRICULARES/COORDENAÇÕES PEDAGÓGICAS DO AGRUPAMENTO</p> <p>PROBLEMA A RESOLVER: A NECESSIDADE DE POTENCIAR O TRABALHO COLABORATIVO E DE SUPERVISÃO PEDAGÓGICA</p> <p>FONTES DE IDENTIFICAÇÃO: ATAS DAS DIVERSAS COORDENAÇÕES PEDAGÓGICAS, CONSELHO PEDAGÓGICO, RELATÓRIO DA IGEC DE AVALIAÇÃO EXTERNA DO AERS EM 2013/2014 (VER EM HTTP://WWW.AERSP.PT/INDEX.PHP/GESTAO/2013-12-03-11-21-52) E RELATÓRIOS DE AUTOAVALIAÇÃO.</p>
2. Anos de Escolaridade a abranger	TODOS OS ANOS DE ESCOLARIDADE DO ENSINO BÁSICO.
3. Designação da medida	O TRABALHO COLABORATIVO NAS DIVERSAS ESTRUTURAS PEDAGÓGICAS
4. Objetivos a atingir	<p>-TORNAR O TRABALHO COLABORATIVO UMA PRÁTICA COMUM EM TODAS AS ESTRUTURAS PEDAGÓGICAS DO AERS;</p> <p>-MELHORAR A GESTÃO CURRICULAR E A QUALIDADE DAS APRENDIZAGENS;</p> <p>-CONTRIBUIR PARA A MELHORIA DAS PRÁTICAS LETIVAS;</p> <p>-AUMENTAR O SUCESSO ESCOLAR NA ENSINO BÁSICO.</p>

<p>5. Metas a alcançar com a medida</p>	<p>REUNIÕES SEMANAIS ENTRE OS PROFESSORES QUE LECIONAM A MESMA DISCIPLINA/CICLO/ NÍVEL/ PROFESSORES COADJUVANTES/PROFESSORES DO CAA;</p> <p>REUNIÕES PERIÓDICAS DOS CONSELHOS DE TURMA (CT); DUAS REUNIÕES POR TRIMESTRE, NO MÍNIMO, DOS DEPARTAMENTOS CURRICULARES/COORDENAÇÕES PEDAGÓGICAS;</p> <p>UMA REUNIÃO POR TRIMESTRE ENTRE A DIREÇÃO E OS COORDENADORES DAS DIVERSAS ESTRUTURAS PEDAGÓGICAS;</p> <p>DIVERSIFICAÇÃO DAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS;</p> <p>REFLEXÃO CONTÍNUA DA PRÁTICA DOCENTE;</p> <p>TRABALHO COLABORATIVO PARA DIVERSIFICAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM.</p>
<p>6. Atividade (s) a desenvolver no âmbito da medida</p>	<p>ELABORAÇÃO DE PLANIFICAÇÕES DE CURTO PRAZO POR UNIDADES/SEQUÊNCIAS TEMÁTICAS ENTRE OS DOCENTES QUE LECIONAM O MESMO ANO/DISCIPLINA E ENTRE OS QUE TRABALHAM EM PARCERIA NO CONSELHO DE TURMA E/OU DEPARTAMENTO, LOGO APÓS A 1ª REUNIÃO DOS CONSELHOS DE TURMA/DEPARTAMENTOS;</p> <p>CONSTRUÇÃO DE MATERIAIS PEDAGÓGICOS RELEVANTES PARA O CONTEXTO SALA DE AULA, AO LONGO DO ANO, NA HORA SEMANAL EM COMUM, MARCADA NOS HORÁRIOS;</p> <p>CONSTRUÇÃO DE MATERIAIS PEDAGÓGICOS RELEVANTES, EM CONTEXTO DE DEPARTAMENTO CURRICULAR, PARA O FUNCIONAMENTO DO CAA;</p> <p>REFLEXÃO SOBRE A PRÁTICA LETIVA ENTRE OS DOCENTES QUE LECIONAM A MESMA DISCIPLINA/CICLO E ENTRE OS QUE TRABALHAM EM PARCERIA NO CONSELHO DE TURMA E/OU DEPARTAMENTO, A SER FEITA SEMANALMENTE SEMPRE QUE POSSÍVEL E PERIODICAMENTE NAS REUNIÕES DE CONSELHOS DE TURMA/DEPARTAMENTO TENDO EM VISTA A REFORMULAÇÃO/AJUSTAMENTO DAS ESTRATÉGIAS.</p>
<p>7. Calendarização das atividades</p>	<p>SETEMBRO DE 2019 A JUNHO DE 2021</p>
<p>8. Responsáveis pela execução da medida</p>	<p>DIREÇÃO, COORDENADORES DAS DIVERSAS ESTRUTURAS PEDAGÓGICAS, CONSELHO PEDAGÓGICO.</p>
<p>9. Recursos (crédito horário utilizado ou outros recursos necessários à consecução da medida)</p>	<p><u>CRÉDITO HORÁRIO UTILIZADO</u>: 180H DO CRÉDITO HORÁRIO ATRIBUÍDO AO AERS, DO ART.º 79º DO ECD E/OU DO TRABALHO DE ESTABELECIMENTO E DA COMPONENTE LETIVA, PARA: <u>-1H SEMANAL</u>, NUM TOTAL DE 48H, PARA TODOS OS DOCENTES, MARCADA EM SIMULTÂNEO NOS HORÁRIOS DOS PROFESSORES QUE LECIONAM A MESMA DISCIPLINA (DEPARTAMENTO NO CASO DO 1º CICLO); SEMPRE QUE EXISTA APENAS 1 DOCENTE NA DISCIPLINA, ESTE REUNE COM OS DOCENTES COM QUEM <u>ARTICULA/COLABORA</u> AO NÍVEL</p>

	<p>DO CT, TENDO EM VISTA UM <u>TRABALHO COLABORATIVO E ACOMPANHAMENTO DOS RESULTADOS OBTIDOS PELOS ALUNOS</u>; -49 H SEMANAIS, PARA OS DOCENTES ENVOLVIDOS NO CAA, TANTO NA EB DE PENAMACOR COMO NA ESCOLA SEDE; - 4H SEMANAIS PARA O EXERCÍCIO DO CARGO DE DIRETOR DE TURMA, NUM TOTAL DE 56H; - 3H SEMANAIS PARA O EXERCÍCIO DO CARGO DE COORDENADOR DE DIRETORES DE TURMA, NUM TOTAL DE 6H; - 3H SEMANAIS PARA O EXERCÍCIO DO CARGO DE COORDENADOR DE DEPARTAMENTO, NUM TOTAL DE 15H; - 1H SEMANAL PARA O CARGO DE COORDENADOR DO PNPSE;</p> <p><u>OUTROS RECURSOS: MATERIAIS NECESSÁRIOS À CONSTRUÇÃO DE INSTRUMENTOS PEDAGÓGICOS RELEVANTES PARA O CONTEXTO SALA DE AULA E FUNCIONAMENTO DO CAA: 5000€</u></p>
<p>10. Indicadores de monitorização e meios de verificação necessários à consecução e eficácia da medida</p>	<p>REGISTOS DAS REUNIÕES DOS CONSELHOS DE TURMA; REGISTOS DO TRABALHO DESENVOLVIDO NAS REUNIÕES SEMANAIS ENTRE OS PROFESSORES QUE LECIONAM A MESMA DISCIPLINA/CICLO; ATAS DAS REUNIÕES DAS ESTRUTURAS PEDAGÓGICAS; RELATÓRIOS DA EQUIPA DE AUTOAVALIAÇÃO; RELATÓRIOS DOS INTERVENIENTES NO CAA; RELATORIOS DE AVALIAÇÃO EXTERNA A REALIZAR PELA IGEC</p>
<p>11. Necessidades de Formação</p>	<p><u>DOCENTES:</u> - <u>METODOLOGIAS DE TRABALHO COLABORATIVO, FLEXIBILIZAÇÃO CURRICULAR E ARTICULAÇÃO HORIZONTAL/VERTICAL: CFAE DO ALTO TEJO</u></p>

III. MATRIZ 3 DO PAE

<p>1. Fragilidade / Problema a resolver e respetiva(s) fonte(s) de identificação</p>	<p><u>FRAGILIDADES: DIFICULDADES NO CÁLCULO MENTAL, NA INTERPRETAÇÃO DE TEXTOS E RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS DE UMA FORMA GERAL;</u> REDUZIDO PENSAMENTO CRÍTICO; REDUZIDA NOÇÃO DE PERTENÇA A UMA COMUNIDADE. <u>PROBLEMA A RESOLVER: O INSUCESSO ESCOLAR NO 2º CICLO</u> <u>FONTE DE IDENTIFICAÇÃO: PAUTAS DE AVALIAÇÃO, ATAS DAS DIVERSAS COORDENAÇÕES PEDAGÓGICAS E RELATÓRIO DA IGEC DE AVALIAÇÃO EXTERNA DO AERS EM 2013/2014 (VER EM</u></p>
--	--

	HTTP://WWW.AERSP.PT/INDEX.PHP/GESTAO/2013-12-03-11-21-52).
2. Anos de Escolaridade a abranger	5º E 6º ANOS DE ESCOLARIDADE
3. Designação da medida	O MUNDO QUE ME RODEIA
4. Objetivos a atingir	<ul style="list-style-type: none"> - AUMENTAR O SUCESSO ESCOLAR NO 2º CICLO; -DESPERTAR NOS ALUNOS O GOSTO PELA MATEMÁTICA E PELO PORTUGUÊS; -CONSCIENCIALIZAR OS ALUNOS DA IMPORTÂNCIA DA MATEMÁTICA E DO PORTUGUÊS PARA OS DIFERENTES RAMOS DO SABER E PARA A VIDA; -DESENVOLVER O CÁLCULO MENTAL; -FOMENTAR O GOSTO PELA LEITURA; -DESENVOLVER A CAPACIDADE INTERPRETATIVA DE TEXTOS; -IMPLEMENTAR A RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS DE FORMA SISTEMÁTICA E COMO ESTRATÉGIA DIDÁTICA PARA O DESENVOLVIMENTO INTELECTUAL; -PROMOVER A CAPACIDADE DE INTERPRETAÇÃO E RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS PARA O DESENVOLVIMENTO PESSOAL E ESCOLAR; -PROMOVER APRENDIZAGENS SIGNIFICATIVAS E INOVADORAS, EM ARTICULAÇÃO COM AS DIFERENTES ÁREAS E DOMÍNIOS; -VALORIZAR, NO CONTEXTO DA <u>SALA DE AULA</u>, A IMPORTÂNCIA DA INTERPRETAÇÃO NA COMUNICAÇÃO VERBAL E NÃO-VERBAL; -PROMOVER A EDUCAÇÃO PARA A CIDADANIA E EMPREENDEDORISMO; -DESENVOLVER A NOÇÃO DE PERTENÇA A UMA COMUNIDADE; -FOMENTAR O TRABALHO COLABORATIVO ENTRE DOCENTES; -FOMENTAR A PARTICIPAÇÃO ATIVA DOS EE.
5. Metas a alcançar com a medida	<ul style="list-style-type: none"> -MANTER/MELHORAR OS RESULTADOS ESCOLARES NO 2º CICLO, APROXIMANDO-SE DOS 90% EM 2019/2020 (88,5% EM 2018/2019) E ATINGINDO E/OU SUPERANDO OS 90% EM 2020/2021; -AUMENTAR 2%, A TAXA DE SUCESSO A MATEMÁTICA (67%) EM 2019/2020 E 2% EM 2020/2021; -MANTER E/OU AUMENTAR A TAXA DE SUCESSO A PORTUGUÊS (96%);

<p>6. Atividade(s) a desenvolver no âmbito da medida</p>	<p>CONSTITUIÇÃO DE GRUPOS HOMOGÊNEOS: NAS TURMAS DE 5º E 6º ANOS, CONSTITUIR GRUPOS DE TRABALHO DIFERENCIADOS, TENDO POR BASE A AVALIAÇÃO DOS PROFESSORES DAS DISCIPLINAS DE MATEMÁTICA E DE PORTUGUÊS, PARA DESENVOLVER UM TRABALHO DE DIFERENCIAÇÃO PEDAGÓGICA, USANDO AS TIC, <u>EM CONTEXTO DE SALA DE AULA</u>, AJUSTADO ÀS NECESSIDADES DOS ALUNOS. ESTES TRABALHARÃO COM OS PROFESSORES (O DA DISCIPLINA E OS PROFESSORES PRESENTES NO CAA) EM GRUPOS DE PEQUENA DIMENSÃO, (3 A 6 ALUNOS, PODENDO ESTES NÃO SEREM SEMPRE OS MESMOS AO LONGO DO ANO), NESTE PERÍODO O RESTANTE GRUPO DA TURMA TRABALHARÁ COM O DOCENTE TITULAR, NUM ESPÍRITO DE <u>TRABALHO COLABORATIVO</u>.</p> <p><u>CENTRO DE APOIO À APRENDIZAGEM (CAA)- ART.º 13.º DO DECRETO-LEI N.º 54 DE 6 DE JULHO DE 2018</u></p> <p>ESTA AÇÃO PRETENDE DESENVOLVER UM SISTEMA DE COLABORAÇÃO, COOPERAÇÃO E ARTICULAÇÃO COM OS DOCENTES, COM VISTA À PROMOÇÃO DO SUCESSO DE TODOS OS ALUNOS NA ESCOLA BÁSICA E SECUNDÁRIA DE PENAMACOR. FUNCIONARÁ NA SALA C10 POR SE SITUAR JUNTO DA BE, QUE APRESENTA UM CONJUNTO DE RECURSOS E MATERIAIS VARIADOS E DIRECIONADOS ÀS NECESSIDADES DOS ALUNOS, TENDO EM CONTA O TIPO DE TRABALHO A DESENVOLVER, O TIPO DE RECURSOS / VALÊNCIAS E DE ÁREAS ESPECÍFICAS E ONDE SERÁ POSSÍVEL ATENDER A PEQUENOS GRUPOS OU A ALUNOS INDIVIDUALMENTE. O ESPAÇO FUNCIONARÁ DE ACORDO COM OS RECURSOS HUMANOS DISPONÍVEIS. SERÃO OS SEGUINTE RECURSOS: 21 DOCENTES DOS 2º, 3º CICLOS E SECUNDÁRIO DO AERS, NUM TOTAL DE 42 TEMPOS DE 45 MIN. SEMANAIS E ASSISTENTES OPERACIONAIS. O ESPAÇO FÍSICO DESTINADO AO CAA SERÁ ORGANIZADO POR ZONAS, DEFINIDAS EM FUNÇÃO DO TIPO DE TRABALHO, DO TIPO DE RECURSOS E, EVENTUALMENTE, DAS ÁREAS CIENTÍFICAS A TRABALHAR. QUALQUER ALUNO PODERÁ UTILIZAR O ESPAÇO PARA PROCURAR APOIO E ORIENTAÇÃO, MAS SERÁ DADA PRIORIDADE AOS ALUNOS INTEGRADOS NO DL N.º 54 DE 6 DE JULHO DE 2018, CUJO RELATÓRIO TÉCNICO-PEDAGÓGICO ASSIM O REFIRA. SERÃO UTILIZADAS METODOLOGIAS PEDAGÓGICAS DIVERSIFICADAS CENTRADAS NOS INTERESSES PARTICULARES DE CADA ALUNO.</p> <p><u>PROJETO “JUNIOR ACHIEVEMENT”</u></p> <p>A PARTIR DO MÊS DE JANEIRO SERÃO DESENVOLVIDAS AÇÕES NAS TURMAS DOS 6º ANOS, SUBORDINADAS AO TEMA “EUROPA E EU” NAS AULAS DA DISCIPLINA DE OFERTA COMPLEMENTAR, EDUCAÇÃO PARA A CIDADANIA, COM A FREQUÊNCIA DE 1 VEZ POR SEMANA, DURANTE O 2º PERÍODO. AS SESSÕES SERÃO ORIENTADAS POR VOLUNTÁRIOS DA COMUNIDADE, QUE RECEBERAM FORMAÇÃO PREVIAMENTE, PARA TRABALHAREM OS TEMAS COM OS ALUNOS, NO SENTIDO DE MELHORAR O SEU DESEMPENHO ESCOLAR, DESENVOLVER A SUA FORMAÇÃO CÍVICA E EMPREENDEDORA, DE PERCEBEREM A RELAÇÃO QUE A ESCOLA TEM</p>

	<p>COM O MUNDO DO TRABALHO, DESENVOLVENDO ASSIM A IMPORTÂNCIA DA ESCOLA PARA O DIA-A-DIA DAS SUAS VIDAS.</p> <p><u>PROJETO “MINDFULNESS NA ESCOLA”</u></p> <p>SERÃO DESENVOLVIDAS SESSÕES DE WORKSHOPS PARA O PESSOAL DOCENTE NO SENTIDO DE ESTES, APLICAREM JUNTO DOS SEUS ALUNOS, ALGUMAS DAS ESTRATÉGIAS APREENDIDAS NO WORKSHOP PRETENDENDO-SE ESTIMULAR A CAPACIDADE DE LIDAR COM INÚMERAS EMOÇÕES E SITUAÇÕES, TAIS COMO, PERÍODOS DE AVALIAÇÃO, SITUAÇÕES DE INSUCESO ESCOLAR, GESTÃO DO STRESS E ESTIMULAÇÃO DO SENTIMENTO DE RESILIÊNCIA.</p> <p><u>-EDUCAÇÃO PARA A CIDADANIA</u> ATIVIDADES A REALIZAR AO LONGO DOS 2 ANOS LETIVOS, TENDO COMO TEMÁTICAS O BULLYING, CORPO, SEXUALIDADE, GÉNERO, IST, GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA, VIOLÊNCIA NO NAMORO, EM PARCERIA COM A CPCJ DE PENAMACOR E O GASE DA CMP, NUMA PERSPETIVA DE “LEARNING BY DOING”;</p> <p><u>-ATIVIDADES DIRIGIDAS AOS PAIS/ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO</u> FOMENTANDO UMA PARTICIPAÇÃO ATIVA NA VIDA DOS FILHOS/EDUCANDOS, ORGANIZADOS TANTO PELO SPO DO AERS COMO PELO GABINETE DE AÇÃO SOCIAL E EDUCAÇÃO DA CMP (PRÁTICA JÁ EXISTENTE NO AERS/CMP) NUMA <u>PARCERIA</u> JÁ INSTITUÍDA;</p> <p><u>-INTERVENÇÃO DA CPCJ LOCAL JUNTO DOS ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO DOS ALUNOS RETIDOS POR EXCESSO DE FALTAS;</u></p> <p><u>-ENCAMINHAMENTO DE ALUNOS COM PROBLEMÁTICAS DE ORDEM EMOCIONAL E SOCIAL PARA O SPO.</u></p>
<p>7. Calendarização das atividades</p>	<p>SETEMBRO DE 2019 A JUNHO DE 2021</p>
<p>8. Responsáveis pela execução da medida</p>	<p>DIREÇÃO, CONSELHOS DE TURMA, DIRETORES DE TURMA, COORDENADORES DOS DEPARTAMENTOS ENVOVVIDOS, DOCENTES DE MATEMÁTICA E PORTUGUÊS ENVOLVIDOS E DE TIC, SPO, GABINETE DE AÇÃO SOCIAL E EDUCAÇÃO DA CMP(GASE), CPCJ E VOLUNTÁRIOS DA COMUNIDADE EDUCATIVA.</p>
<p>9. Recursos (crédito horário utilizado ou outros recursos necessários à consecução da medida)</p>	<p><u>-CRÉDITO HORÁRIO UTILIZADO PELO AERS:</u> 42 TEMPOS DE 45 MIN. SEMANAIS PARA O FUNCIONAMENTO DO CAA, DISTRIBUÍDO PELOS DIVERSOS GRUPOS DISCIPLINARES;</p> <p><u>-RECURSOS HUMANOS AFETOS AO PROJETO PELO AERS:</u> DOCENTES DOS DIVERSOS GRUPOS DISCIPLINARES, ASSISTENTES OPERACIONAIS E PSICÓLOGA (SPO DO AERS);</p> <p><u>-RECURSOS HUMANOS AFETOS AO PROJETO PELA CMP:</u> VOLUNTÁRIOS DO PROJETO JUNIOR ACHIEVEMENT, TÉCNICOS DO GASE DA CMP E DA CPCJ;</p> <p><u>-OUTROS RECURSOS:</u> CALCULADORAS, TABLETS, MODERNIZAÇÃO DAS SALAS TIC EXISTENTES – 5000€,</p>

<p>10. Indicadores de monitorização e meios de verificação necessários à consecução e eficácia da medida</p>	<ul style="list-style-type: none"> -REGISTOS PERIÓDICOS DA EVOLUÇÃO DOS ALUNOS ENVOLVIDOS NAS ATIVIDADES PROPOSTAS; -FICHAS DE AVALIAÇÃO NAS DISCIPLINAS DE MATEMÁTICA E DE PORTUGUÊS; -RESULTADOS OBTIDOS PELOS ALUNOS NO FINAL DE CADA PERÍODO; -RESULTADOS DAS PROVAS DE AFERIÇÃO DE 5º ANO; -ATAS DAS REUNIÕES DE DEPARTAMENTO DOS CICLOS ENVOLVIDOS; -NAS REUNIÕES PERIÓDICAS DOS CONSELHOS DE TURMA SERÃO AVALIADAS AS APRENDIZAGENS FEITAS PELOS ALUNOS E EFETUAR-SE-Á UMA REFORMULAÇÃO/AJUSTAMENTOS DAS ESTRATÉGIAS DESENVOLVIDAS/A DESENVOLVER; -RELATÓRIOS DO SPO; -RELATÓRIOS DO CAA; -BALANÇO EFETUADO PELOS VOLUNTÁRIOS QUE PARTICIPAM NO PROJETO JUNIOR ACHIEVEMENT; -TAXA DE PARTICIPAÇÃO DOS PAIS/ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO NAS ATIVIDADES ORGANIZADAS PELO AERS E PELA CMP; -INFORMAÇÕES DA CPCJ.
<p>11. Necessidades de Formação</p>	<p><u>DOCENTES:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> -<u>AUTONOMIA E FLEXIBILIDADE CURRICULAR: E AGORA?</u> (PROPOSTA DE UMA AÇÃO DE CURTA DURAÇÃO OU OUTRA COM RECURSOS HUMANOS DO AERS); - <u>DECRETO-LEI Nº 55/2018, DE 6 DE JULHO: CONCEÇÃO E ORGANIZAÇÃO DE PROJETOS EDUCATIVOS NOS DOMÍNIOS DA CIDADANIA E FLEXIBILIDADE CURRICULAR (FORMADOR INTERNO), 50H (25H + 25H);</u> - <u>METODOLOGIAS DE TRABALHO COLABORATIVO, FLEXIBILIZAÇÃO CURRICULAR E ARTICULAÇÃO HORIZONTAL/VERTICAL: CFAE DO ALTO TEJO</u> - <u>WORKSHOPS SOBRE A TEMÁTICA MINDFULNESS</u> FORMADOR CONTRATADO PELA CMP/ FINANCIADO PELA CMP ATRAVÉS DA CIMBB. -<u>NOVAS ABORDAGENS AO TRABALHO DO PENSAMENTO ABSTRATO, DA CONCENTRAÇÃO, DA ARGUMENTAÇÃO E DO PENSAMENTO CRÍTICO</u> OFICINA DE FORMAÇÃO - 50H, SENDO METADE DELAS PRESENCIAL E AS RESTANTES PARA TRABALHO AUTÓNOMO) EM ARTICULAÇÃO COM CENTRO DE FORMAÇÃO DE EDUCADORES E PROFESSORES DA ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE ÉTICA E FILOSOFIA PRÁTICA. <p><u>NÃO DOCENTES (ASSISTENTES OPERACIONAIS):</u></p> <ul style="list-style-type: none"> - RELAÇÕES INTERPESSOAIS; - AQUISIÇÃO DE CONHECIMENTOS E COMPETÊNCIAS NA ÁREA DE

	EDUCAÇÃO ESPECIAL
--	-------------------

IV. MATRIZ 4 DO PAE

<p>1. Fragilidade / Problema a revolver e respetiva(s) fonte(s) de identificação</p>	<p>FRAGILIDADES: HETEROGENEIDADE DE ALUNOS QUE FREQUENTAM O 3º CICLO, COM RITMOS DE APRENDIZAGEM DIFERENTES;</p> <p>FALTA DE AUTOESTIMA;</p> <p>FALTA DE PERSPETIVAS PROFISSIONAIS PARA O FUTURO;</p> <p>PROBLEMA A RESOLVER: O INSUCESSO NO 8º ANO E O INSUCESSO NA DISCIPLINA DE MATEMÁTICA;</p> <p>O INSUCESSO NO FINAL DO 3º CICLO;</p> <p>FONTE DE IDENTIFICAÇÃO: PAUTAS DE AVALIAÇÃO, ATAS DAS DIVERSAS COORDENAÇÕES PEDAGÓGICAS E RELATÓRIO DA IGEC DE AVALIAÇÃO EXTERNA DO AERS EM 2013/2014 (VER EM HTTP://WWW.AERSP.PT/INDEX.PHP/GESTAO/2013-12-03-11-21-52).</p>
<p>2. Anos de Escolaridade a abranger</p>	<p>7º, 8º E 9º ANOS DE ESCOLARIDADE</p>
<p>3. Designação da medida</p>	<p>AINDA ESTOU A APRENDER</p>
<p>4. Objetivos a atingir</p>	<ul style="list-style-type: none"> -DESPERTAR NOS ALUNOS O GOSTO EM APRENDER; -DESPERTAR NOS ALUNOS O GOSTO PELA MATEMÁTICA E PELO PORTUGUÊS; -CONSCIENCIALIZAR OS ALUNOS DA IMPORTÂNCIA DA MATEMÁTICA E DO PORTUGUÊS PARA OS DIFERENTES RAMOS DO SABER E PARA A VIDA; -CONSCIENCIALIZAR OS ALUNOS DA IMPORTÂNCIA DA ESCOLA PARA OS DIFERENTES RAMOS DO SABER E PARA A VIDA; -DESENVOLVER COMPETÊNCIAS DE LITERACIA; -PROMOVER A CAPACIDADE DE INTERPRETAÇÃO E RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS; -PROMOVER A EDUCAÇÃO PARA A CIDADANIA E EMPREENDEDORISMO; -AUMENTAR A AUTOESTIMA, O SENTIDO CRÍTICO E A CAPACIDADE DE DECISÃO; - PROMOVER <u>APRENDIZAGENS SIGNIFICATIVAS, INOVADORAS E DIFERENCIADAS</u>, EM ARTICULAÇÃO COM AS DIFERENTES ÁREAS E DOMÍNIOS, NO <u>CONTEXTO DA SALA DE AULA</u>;

	<p>-FOMENTAR O TRABALHO COLABORATIVO ENTRE DOCENTES;</p> <p>-FOMENTAR A PARTICIPAÇÃO ATIVA DOS EE;</p> <p>- AUMENTAR/MANTER O SUCESSO ESCOLAR NOS 8º ANO (94%) E 9º ANO (96%) E CONSEQUENTEMENTE NO 3º CICLO (96%)</p>
<p>5. Metas a alcançar com a medida</p>	<p>-AUMENTAR EM 3%, OS RESULTADOS ESCOLARES A MATEMÁTICA REGISTADOS NO 7º ANO (86%) EM 2019/2021 E 2% EM 2020/2021; 2% NO 8º ANO (68%) EM 2019/2021 E 3% EM 2020/2021; 2% NO 9º ANO (69%) EM 2019/2021 E 3% EM 2020/2021;</p> <p>-MANTER OS RESULTADOS ESCOLARES A PORTUGUÊS REGISTADOS NO 7º ANO (100%) EM 2019/2021 E EM 2020/2021; AUMENTAR 1% NO 8º ANO (97%) EM 2019/2021 E 2% EM 2020/2021; 2% NO 9º ANO (96%) EM 2019/2021 E 2% EM 2020/2021;</p> <p>-MANTER/AUMENTAR O SUCESSO ESCOLAR NO 3º CICLO (96%);</p> <p>-AUMENTAR O TRABALHO COLABORATIVO ENTRE DOCENTES;</p> <p>-AUMENTAR O ENVOLVIMENTO DOS PAIS/ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO.</p>
<p>6. Atividade(s) a desenvolver no âmbito da medida</p>	<p>- <u>CONSTITUIÇÃO DE GRUPOS HOMOGÊNEOS: NAS TURMAS DE 7º, 8º E 9º ANOS, CONSTITUIR GRUPOS DE TRABALHO DIFERENCIADOS, TENDO POR BASE A AVALIAÇÃO DOS PROFESSORES DAS DISCIPLINAS DE MATEMÁTICA E DE PORTUGUÊS, PARA DESENVOLVER UM TRABALHO DE DIFERENCIAÇÃO PEDAGÓGICA, USANDO AS TIC, EM CONTEXTO DE SALA DE AULA, AJUSTADO ÀS NECESSIDADES DOS ALUNOS. ESTES TRABALHARÃO COM OS PROFESSORES (O DA DISCIPLINA E OS PROFESSORES PRESENTES NO CAA) EM GRUPOS DE PEQUENA DIMENSÃO, (3 A 6 ALUNOS, PODENDO ESTES NÃO SEREM SEMPRE OS MESMOS AO LONGO DO ANO), NESTE PERÍODO, O RESTANTE GRUPO DA TURMA TRABALHARÁ COM O DOCENTE TITULAR, NUM ESPÍRITO DE TRABALHO COLABORATIVO.</u></p> <p>-<u>CENTRO DE APOIO À APRENDIZAGEM (CAA)- ART.º 13.º DO DECRETO-LEI N.º 54 DE 6 DE JULHO DE 2018</u></p> <p>ESTA AÇÃO PRETENDE DESENVOLVER UM SISTEMA DE COLABORAÇÃO, COOPERAÇÃO E ARTICULAÇÃO COM OS DOCENTES, COM VISTA À PROMOÇÃO DO SUCESSO DE TODOS OS ALUNOS NA ESCOLA BÁSICA E SECUNDÁRIA DE PENAMACOR. FUNCIONARÁ NA SALA C10 POR SE SITUAR JUNTO DA BE, QUE APRESENTA UM CONJUNTO DE RECURSOS E MATERIAIS VARIADOS E DIRECIONADOS ÀS NECESSIDADES DOS ALUNOS, TENDO EM CONTA O TIPO DE TRABALHO A DESENVOLVER, O TIPO DE RECURSOS / VALÊNCIAS E DE ÁREAS ESPECÍFICAS E ONDE SERÁ POSSÍVEL ATENDER A PEQUENOS GRUPOS OU A ALUNOS INDIVIDUALMENTE. O ESPAÇO FUNCIONARÁ DE ACORDO COM OS RECURSOS HUMANOS DISPONÍVEIS. SERÃO OS SEGUINTE RECURSOS: 21 DOCENTES DOS 2º, 3º CICLOS E SECUNDÁRIO DO AERS, NUM TOTAL DE 42 TEMPOS DE 45 MIN. SEMANAIS E ASSISTENTES OPERACIONAIS. O</p>

ESPAÇO FÍSICO DESTINADO AO CAA SERÁ ORGANIZADO POR ZONAS, DEFINIDAS EM FUNÇÃO DO TIPO DE TRABALHO, DO TIPO DE RECURSOS E, EVENTUALMENTE, DAS ÁREAS CIENTÍFICAS A TRABALHAR. QUALQUER ALUNO PODERÁ UTILIZAR O ESPAÇO PARA PROCURAR APOIO E ORIENTAÇÃO, MAS SERÁ DADA PRIORIDADE AOS ALUNOS INTEGRADOS NO DL N.º 54 DE 6 DE JULHO DE 2018, CUJO RELATÓRIO TÉCNICO-PEDAGÓGICO ASSIM O REFIRA. SERÃO UTILIZADAS METODOLOGIAS PEDAGÓGICAS DIVERSIFICADAS CENTRADAS NOS INTERESSES PARTICULARES DE CADA ALUNO.

-AULAS DE APOIO PEDAGÓGICO ACRESCIDO (APA) A PORTUGUÊS E MATEMÁTICA: APOIO MAIS PERSONALIZADO DURANTE OS 90 MINUTOS PREVISTOS PARA OS ALUNOS DO 9º ANO QUE FARÃO PROVA NACIONAL NO FINAL DO ANO LETIVO, REFORÇANDO SITUAÇÕES DE APRENDIZAGEM NAQUELAS DISCIPLINAS;

- PROJETO “JUNIOR ACHIEVEMENT”
 A PARTIR DO MÊS DE JANEIRO SERÃO DESENVOLVIDAS AÇÕES NAS TURMAS DOS 8º, 9º ANOS, SUBORDINADAS AOS TEMAS “O MEU NEGÓCIO”, “ECONOMIA PARA O SUCESSO” E “EMPRESA”, RESPECTIVAMENTE, NAS AULAS DA DISCIPLINA DE OFERTA COMPLEMENTAR, EDUCAÇÃO PARA A CIDADANIA, COM A FREQUÊNCIA DE 1 VEZ POR SEMANA, DURANTE O 2º PERÍODO. AS SESSÕES SERÃO ORIENTADAS POR VOLUNTÁRIOS DA COMUNIDADE, QUE RECEBERAM FORMAÇÃO PREVIAMENTE, PARA TRABALHAREM OS TEMAS COM OS ALUNOS, NO SENTIDO DE MELHORAR O SEU DESEMPENHO ESCOLAR, DESENVOLVER A SUA FORMAÇÃO CÍVICA E EMPREENDEDORA, DE PERCEBEREM A RELAÇÃO QUE A ESCOLA TEM COM O MUNDO DO TRABALHO, DESENVOLVENDO ASSIM A IMPORTÂNCIA DA ESCOLA PARA O DIA-A-DIA DAS SUAS VIDAS.

PROJETO “MINDFULNESS NA ESCOLA”
 SERÃO DESENVOLVIDAS SESSÕES DE WORKSHOPS PARA O PESSOAL DOCENTE NO SENTIDO DE ESTES, APLICAREM JUNTO DOS SEUS ALUNOS, ALGUMAS DAS ESTRATÉGIAS APREENDIDAS NO WORKSHOP PRETENDENDO-SE ESTIMULAR A CAPACIDADE DE LIDAR COM INÚMERAS EMOÇÕES E SITUAÇÕES, TAIS COMO, PERÍODOS DE AVALIAÇÃO, SITUAÇÕES DE INSUCESSO ESCOLAR, GESTÃO DO STRESS E ESTIMULAÇÃO DO SENTIMENTO DE RESILIÊNCIA.

-EDUCAÇÃO PARA A CIDADANIA
 ATIVIDADES A REALIZAR AO LONGO DOS 2 ANOS LETIVOS, TENDO COMO TEMÁTICAS O BULLYING, CORPO, SEXUALIDADE, GÉNERO, IST, GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA, VIOLÊNCIA NO NAMORO, EM PARCERIA COM A CPCJ DE PENAMACOR E O GASE DA CMP, NUMA PERSPETIVA DE “LEARNING BY DOING”.

- ENCAMINHAMENTO DE ALUNOS COM PROBLEMÁTICAS DE ORDEM EMOCIONAL, SOCIAL E DE AUTOESTIMA PARA O SPO;

- ATIVIDADES DIRIGIDAS AOS PAIS/ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO

	<p>FOMENTANDO UMA PARTICIPAÇÃO ATIVA NA VIDA DOS FILHOS/EDUCANDOS, ORGANIZADOS TANTO PELO SPO DO AERS COMO PELO GABINETE DE AÇÃO SOCIAL E EDUCAÇÃO DA CMP (PRÁTICA JÁ EXISTENTE NO AERS/CMP) NUMA PARCERIA JÁ INSTITUÍDA;</p> <p><u>-INTERVENÇÃO DA CPCJ LOCAL JUNTO DOS ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO DOS ALUNOS RETIDOS POR EXCESSO DE FALTAS.</u></p>
7. Calendarização das atividades	SETEMBRO DE 2019 A JUNHO DE 2021
8. Responsáveis pela execução da medida	DIREÇÃO, COORDENADORES DOS DEPARTAMENTOS, DOCENTES DE MATEMÁTICA E PORTUGUÊS ENVOLVIDOS E DE TIC, SPO, GABINETE DE AÇÃO SOCIAL E EDUCAÇÃO DA CMP E CPCJ.
9. Recursos (crédito horário utilizado ou outros recursos necessários à consecução da medida)	<p><u>-CRÉDITO HORÁRIO UTILIZADO PELO AERS: 42 TEMPOS DE 45 MIN. SEMANAIS PARA O FUNCIONAMENTO DO CAA, DISTRIBUÍDO PELOS DIVERSOS GRUPOS DISCIPLINARES;</u></p> <p><u>-RECURSOS HUMANOS AFETOS AO PROJETO PELO AERS: DOCENTES DOS DIVERSOS GRUPOS DISCIPLINARES, ASSISTENTES OPERACIONAIS E PSICÓLOGA (SPO DO AERS);</u></p> <p><u>-RECURSOS HUMANOS AFETOS AO PROJETO PELA CMP: VOLUNTÁRIOS DO PROJETO JUNIOR ACHIEVEMENT, TÉCNICOS DO GASE DA CMP E DA CPCJ;</u></p> <p><u>-OUTROS RECURSOS: CALCULADORAS, TABLETS, MODERNIZAÇÃO DAS SALAS TIC EXISTENTES – 5000€,</u></p>
10. Indicadores de monitorização e meios de verificação necessários à consecução e eficácia da medida	<p>--REGISTOS PERIÓDICOS DA EVOLUÇÃO DOS ALUNOS ENVOLVIDOS NAS ATIVIDADES PROPOSTAS;</p> <p>-FICHAS DE AVALIAÇÃO NAS DISCIPLINAS DE MATEMÁTICA E DE PORTUGUÊS;</p> <p>-RESULTADOS OBTIDOS PELOS ALUNOS NO FINAL DE CADA PERÍODO;</p> <p>-RESULTADOS DAS PROVAS DE AVALIAÇÃO NACIONAL DE 9º ANO, A PORTUGUÊS E MATEMÁTICA;</p> <p>-RESULTADOS DAS PROVAS DE AFERIÇÃO DE 8º ANO;</p> <p>-ATAS DAS REUNIÕES DE DEPARTAMENTO DOS CICLOS ENVOLVIDOS;</p> <p>-NAS REUNIÕES PERIÓDICAS DOS CONSELHOS DE TURMA SERÃO AVALIADAS AS APRENDIZAGENS FEITAS PELOS ALUNOS E EFETUAR-SE-Á UMA REFORMULAÇÃO/AJUSTAMENTOS DAS ESTRATÉGIAS DESENVOLVIDAS/A DESENVOLVER;</p> <p>-RELATÓRIOS DO SPO;</p> <p>-RELATÓRIOS DO CAA;</p> <p>-BALANÇO EFETUADO PELOS VOLUNTÁRIOS QUE PARTICIPAM NO PROJETO JUNIOR ACHIEVEMENT;</p>

	<p>-TAXA DE PARTICIPAÇÃO DOS PAIS/ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO NAS ATIVIDADES ORGANIZADAS PELO AERS E PELA CMP;</p> <p>-INFORMAÇÕES DA CPCJ.</p>
<p>11. Necessidades de Formação</p>	<p><u>DOCENTES:</u></p> <p>-<u>AUTONOMIA E FLEXIBILIDADE CURRICULAR: E AGORA?</u> (PROPOSTA DE UMA AÇÃO DE CURTA DURAÇÃO OU OUTRA COM RECURSOS HUMANOS DO AERS);</p> <p>- <u>DECRETO-LEI Nº 55/2018, DE 6 DE JULHO: CONCEÇÃO E ORGANIZAÇÃO DE PROJETOS EDUCATIVOS NOS DOMÍNIOS DA CIDADANIA E FLEXIBILIDADE CURRICULAR (FORMADOR INTERNO), 50H (25H + 25H);</u></p> <p>- <u>METODOLOGIAS DE TRABALHO COLABORATIVO, FLEXIBILIZAÇÃO CURRICULAR E ARTICULAÇÃO HORIZONTAL/VERTICAL: CFAE DO ALTO TEJO</u></p> <p>- <u>WORKSHOPS SOBRE A TEMÁTICA MINDFULNESS</u> FORMADOR CONTRATADO PELA CMP/ FINANCIADO PELA CMP ATRAVÉS DA CIMBB.</p> <p>-<u>NOVAS ABORDAGENS AO TRABALHO DO PENSAMENTO ABSTRATO, DA CONCENTRAÇÃO, DA ARGUMENTAÇÃO E DO PENSAMENTO CRÍTICO</u> OFICINA DE FORMAÇÃO - 50H, SENDO METADE DELAS PRESENCIAL E AS RESTANTES PARA TRABALHO AUTÓNOMO) EM ARTICULAÇÃO COM CENTRO DE FORMAÇÃO DE EDUCADORES E PROFESSORES DA ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE ÉTICA E FILOSOFIA PRÁTICA.</p> <p><u>NÃO DOCENTES (ASSISTENTES OPERACIONAIS):</u></p> <p>- RELAÇÕES INTERPESSOAIS;</p> <p>- AQUISIÇÃO DE CONHECIMENTOS E COMPETÊNCIAS NA ÁREA DE EDUCAÇÃO ESPECIAL</p>

MONITORIZAÇÃO E AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS

A direção do AERSP constituirá uma equipa para o efeito.

APRECIÇÃO FEITA PELA EQUIPA DE MISSÃO DO PROGRAMA NACIONAL DE PROMOÇÃO DO SUCESSO EDUCATIVO

O Relatório PNPSE 2016-2018: Escolas e Comunidades tecendo Políticas Educativas com base em Evidências, realizado pela Estrutura de Missão para a Promoção do Sucesso Escolar refere que *“(...)Os resultados alcançados, após três anos do lançamento do PNPSE, evidenciam uma significativa redução das taxas de retenção e de abandono escolar precoce, tendo-se registado em 2017/18 os valores mais baixos de sempre. (...) As medidas de política educativa sucessivamente adotadas (nomeadamente, o próprio Programa, o Apoio Tutorial Específico, a Formação Contínua de Professores, o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória, a Autonomia e Flexibilidade Curricular) e o grande enfoque dado às escolas e aos seus profissionais, estimulando a capacidade de se auto-organizarem na resolução dos seus próprios problemas, aos centros de formação e instituições de ensino superior, entidades intermunicipais e municípios, comissões de coordenação e desenvolvimento regional e respetivas autoridades de gestão, pais e outros atores sociais com impacto educativo na comunidade, abriu espaço à produção local de respostas globalmente articuladas e complementares, explorando caminhos de possibilidades para novas ordens educativas que inscrevem o sucesso escolar das suas populações como condição natural da escola e desígnio permanente de cada comunidade educativa, explicarão em boa parte estes resultados.”*

Em mensagem enviada às direções dos Agrupamentos de Escolas, pela Equipa de Missão do PNPSE, no início do presente ano letivo, o seu coordenador, Dr. José Verdasca, reconhece *“...os resultados obtidos pela parceria desenvolvida nos últimos anos letivos com a Escola (...)”,* agradece o nosso *“(...)envolvimento e contributo em todo este processo (...) informando da continuidade do acompanhamento no decurso do próximo biénio.”* Acrescenta ainda: *“(...) Neste sentido desafiamos à revisitação do seu Plano de Ação Estratégica (PAE) e a sua eventual reconstrução (reactualização) tendo em conta, os avanços conseguidos, as possíveis fragilidades detetadas e os atuais desafios educativos.”*

É referido no relatório supracitado que *“(...) no seguimento de políticas educativas que já anteriormente valorizaram práticas autorais e eficazes das escolas, nomeadamente através da implementação da Gestão Flexível do Currículo (através do Decreto Lei n.º 6/2001), do Programa Mais Sucesso Escolar (através do Despacho n.º 100/2010, de 5 de janeiro), da implementação dos primeiros Contratos de Autonomia (criados nos termos do Decreto- Lei n.º 75/2008, de 22 de abril e mais tarde aprofundados pela Portaria n.º 265/2012, de 30 agosto, de acordo com redação dada pelo*

Decreto-Lei n.º 137/2012, de 2 de julho) e, precedendo o Decreto-lei n.º 55/2018, de 6 de julho (que estabelece as bases da Autonomia e Flexibilidade Curricular), o PNPSE lançou um repto às escolas para que refletissem sobre as suas fragilidades documentadas por forma a liderarem a conceção de planos de ação estratégica como respostas aos problemas detetados, integrando nessas soluções parcerias territoriais locais.”

Nos anos letivos anteriores, a equipa de missão do PNPSE reconheceu o trabalho desenvolvido pelo AERS, tendo-lhe atribuído, em cada ano letivo um horário completo em grupo(s) disciplinar(es) a decidir pelo agrupamento, considerando os seguintes pontos:

1. O impacto positivo das medidas do plano de ação estratégica e de promoção do sucesso educativo do agrupamento/escola na melhoria significativa das aprendizagens e dos resultados escolares dos alunos no biénio 2016-2018 face ao biénio 2014-2016 e o mérito demonstrado pelo agrupamento/escola na concretização dos compromissos educacionais assumidos no âmbito do Programa Nacional de Promoção do Sucesso Escolar.
2. A importância e reconhecimento que a atribuição de recursos adicionais evidenciou na inscrição de uma cultura escolar de compromisso e responsabilização, no trabalho pedagógico e práticas curriculares desenvolvidas e nos ganhos de melhoria escolar e eficiência educativa alcançados pelo agrupamento/escola.
3. O acolhimento favorável da proposta e a devida autorização superior.

Até ao momento, o AERS ainda não recebeu qualquer autorização superior para a contratação de recursos humanos na área do pessoal docente. Esta medida seria de crucial importância pois permitia uma melhor concretização das ações previstas neste plano bem como poder-se-ia dar continuidade a outra medida que se tem revelado muito proveitosa nos anos letivos anteriores, a coadjuvação em contexto de sala de aula. A inexistência deste(s) recurso(s) humano(s) poderá comprometer o trabalho efetuado até esta data dificultando a obtenção de melhores resultados escolares no ensino básico.

Apreciado e aprovado em reunião do Conselho Pedagógico realizada a 10 de outubro de 2019

Aprovado em reunião do Conselho Geral realizada a 20 de novembro de 2019